Espaço de Aprendizagem Personalizada: Ciência Divertida 3.0 + Educação 4.0

Espaços de Aprendizagem Personalizada

1º - O que são?

Estes novos espaços, criado um em cada agrupamento, são uma nova realidade no Município de Ponte Lima, e são verdadeiros espaços de inovação e tecnologia, para professores e alunos. São, por isso mesmo, propícios à utilização de novas metodologias, e têm como objetivo principal ajudar na reorganização das salas de aula para tornar o ensino menos convencional, e dar ao aluno um papel central e ativo na construção do seu processo de aprendizagem.

No entanto, esta nova realidade obriga "a repensar o papel da pedagogia e da tecnologia" nas salas de aula.

Nestas Salas poderemos incluir seis áreas específicas de aprendizagem – **Criar, Interagir, Apresentar, Investigar, Partilhar e Desenvolver** – e cada uma destas áreas é composta por equipamentos e tecnologias específicas que possibilitam novas formas de ensinar e de aprender **(ver Artigo áreas específicas de aprendizagem)**.

2º - O que muda na aprendizagem?

A inovação da Sala de Aula do Futuro será uma excelente forma de motivação para os alunos, já que vai permitir que possam explorar, discutir e experimentar os mais variados conceitos ou conteúdos, de forma prática e acima de tudo divertida.

Para que isso aconteça, a metodologia tradicional de ensino terá de mudar, transformar ou se adaptar, e as salas de aula terão de ser reorganizadas e orientadas para o trabalho prático, de discussão e de partilha.

Neste processo, os professores deixarão de ter um papel maioritariamente expositivo e tornar-se-ão guias, orientando a aquisição dos conhecimentos dos seus alunos. Terão também de ser extremamente participativos e centrados nas atividades dos seus alunos e fomentar o espírito crítico.

3º - O que ganham os alunos?

No fundo será esta a principal questão que se levanta e se questiona quando somos confrontados com esta nova realidade. O que é que os novos Espaços de Aprendizagem acrescentam à formação escolar? Como é que eles podem permitir que o aluno saia da sala de aula melhor preparado para o futuro?

A principal preocupação da escola deverá ser cada vez mais preparar os seus alunos para enfrentarem os desafios de uma sociedade que se baseia na utilização da tecnologia e na partilha de informação, a designada sociedade digital. Cada vez mais o mercado de trabalho e qualquer empresa pedem como pré-requisito contratual, conhecimentos e competências nesta área.

Será aqui, que estes espaços surgem como potencializadores de desenvolver nos nossos alunos o espírito crítico, o raciocínio lógico, a motivação emocional e o trabalho colaborativo e transversal a diversas áreas do currículo. Ao mesmo tempo, permitirá também aos alunos desenvolver o pensamento computacional,

transformando-os para que deixem de ser consumidores de tecnologia e passem a ser produtores com a tecnologia, preparando-os assim para a nova literacia digital.

4º - E como é que os professores se vão adaptar?

A tecnologia está completamente instalada no nosso dia-a-dia, e evolui de forma tão rápida que aquilo que é hoje uma grande inovação amanhã deixará de o ser. Mas é necessário que todos nós nos consigamos adaptar a ela, e no ensino os professores têm a necessidade de conhecer estas novas ferramentas. Aqueles que são mais entusiastas ou que têm maior apetência para as novas tecnologias irão atualizar-se de "uma forma autodidata", porém a grande maioria precisará de formação e de partilha de conhecimentos. Por isso haverá ações de capacitação e formação dos professores, técnicos e alunos.

Será importante fazer formação que permita explorar a construção de novos cenários de aprendizagem e o desenvolvimento de novas metodologias, sendo que o objetivo final será que toda a tecnologia disponível tenha utilidade e não se limite a ser um conjunto expositivo de materiais. Para isso é preciso que seja aplicada com significado, e que seja uma mais-valia e inovação no processo de aprendizagem dos nossos alunos.

5º - Tecnologia para aproximar alunos e professores

Uma das grandes potencialidades deste projeto é aproximar os professores dos alunos e vice-versa, já que se por um lado, os alunos terão mais oportunidade de se expressar, de explorar, de experimentar e de criar com o acompanhamento mais próximo, participativo e direto do professor. Por outro, lidar com as novas tecnologias irá permitir muitas vezes aos professores partilhar e em alguns casos até aprender com os alunos, já que estes têm já uma grande apetência e conhecimento no manuseamento e utilização das tecnologias. Por isso a tecnologia deverá ser vista não como uma dificuldade, mas sim como elemento integrante e essencial para o dia a dia.